

Atividade antioxidante em frutas nativas do Brasil

Michelle Lavorato

Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Tuiuti do Paraná

Bruna Napoli

Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Tuiuti do Paraná

Cristiane Vieira Helm

Química industrial, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas, cristiane.helm@embrapa.br

As frutas trazem muitos benefícios para a nossa saúde e exercem funções importantes no nosso organismo. Elas fornecem vitaminas, minerais, fibras alimentares solúveis e insolúveis e antioxidantes, que são nutrientes essenciais para proteção das células. É amplamente conhecido, a partir de estudos epidemiológicos, que o consumo de frutas e vegetais reduz o risco de doenças crônicas, como câncer e doenças cardiovasculares. O araçá (*Psidium cattleianum*), a guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*) e a pitanga (*Eugenia uniflora*) são frutas nativas do Sul do Brasil e pertencem à família das mirtáceas e, além da possibilidade de exploração para consumo *in natura*, podem ser exploradas pela agroindústria de alimentos para desenvolvimento de novos produtos. Este estudo faz parte do Projeto Conservabio II da Embrapa Florestas e teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante de três frutas nativas do Brasil: o araçá, a guabiroba e a pitanga. Os frutos foram coletados de sete matrizes de guabiroba, sete matrizes de pitanga e duas matrizes de araçá, no mês de dezembro de 2012, no Município de Irati, PR. A determinação do teor de fenólicos totais foi efetuada pelo método Folin-Cicateau (1965) e os carotenóides totais de acordo com Rodrigues-Amaya (2001). Os resultados obtidos para compostos fenólicos totais foram 21,24 μgml^{-1} para guabiroba, 6,4 μgml^{-1} para pitanga e 4,82 μgml^{-1} para araçá. O teor de carotenóides do araçá não foi detectado pela metodologia utilizada, pois não apresentou valores significativos. A pitanga e guabiroba apresentaram valores para α -caroteno de 0,73mg/100g e 0,41mg/100g, para β -caroteno de 0,83mg/100g e 0,43mg/100g, para criptoxantina de 0,84mg/100g e 0,48mg/100g, para λ -caroteno de 0,77mg/100g e 0,29mg/100g, respectivamente.

Palavras-chave: *Psidium cattleianum*; *Campomanesia xanthocarpa*; *Eugenia uniflora*.

Apoio/financiamento: Embrapa.